

DECRETO Nº 3693/2025

Mirante da Serra - RO, 11 de março de 2025.

"REGULAMENTA a Lei Municipal nº. 1.333 de 21 de julho de 2023 e a Lei Municipal nº. 1.393 de 12 de março de 2024 que dispõe sobre o voluntariado junto ao serviço público do município de Mirante da Serra RO".

O PREFEITO DE MIRANTE DA SERRA, no uso de suas atribuições legais que lhe confere a Lei Orgânica do Município,

DECRETA:

- **Art.** 1º Fica regulamentada, no âmbito da Administração Pública Direta e Indireta do Município de Mirante da Serra RO, a Lei Federal n º 9.608, de 18 de fevereiro de 1.998, e a Lei Municipal nº. 1.333 de 21 de julho de 2023 e a Lei Municipal nº. 1.393 de 12 de março de 2024 de que "Dispõe sobre o serviço voluntario no Município de Mirante da Serra RO".
- Art. 2º Considera-se serviço voluntario para os fins desta Lei, a atividade não remunerada, prestada por pessoa física à entidade pública municipal de qualquer natureza.
 - Art. 3º O serviço voluntário será subdividido nas seguintes categorias:
- I Serviço voluntário social: prestado por pessoa física da comunidade, que tenha objetivos cívicos e de promoção e exercícios dos direitos humanos, culturais, recreativos ou assistenciais, nas áreas de saúde, educação, esporte, lazer, cultura, meio ambiente, defesa social e jurídica, segurança pública, dentre outros; e
- II Serviço voluntário profissional: prestado de forma complementar, por pessoa física com formação nas áreas de saúde, educação, segurança pública, esporte, lazer, cultura, meio ambiente, assistência, defesa social e jurídica, dentre outros.
- Art. 4º A carga horária de prestação de serviço voluntaria, observará o horário de expediente, a necessidade e o interesse do órgão ou entidade municipal em que se realizará o serviço e a disponibilidade do voluntario, respeitará as seguintes cargas horárias: Quatro horas diárias com o limite de 20 horas semanais compreendendo 01 (um) período de 04 (quatro) horas.
- a) Seis horas diárias com o limite de 30 horas semanais compreendendo 01 (um) período de 06 (seis) horas.





- b) Oito horas diárias com o limite de 40 horas semanais compreendendo 02 (dois) períodos de 04 (quatro) horas.
- § 1º A prestação de serviço não poderá exceder o limite de 01 (um) período de 06 (seis) horas por dia ou 02 (dois) períodos de 04 (quatro) horas por dia.
- § 2º o responsável pelo órgão ou entidade municipal em que ocorrer a prestação de serviço voluntario poderá autorizar carga horária distinta, em caso de atividades ou projetos especiais, desde que respeitados o limite máximo de 40 horas semanais.
- § 3º os serviços voluntários compreendem: voluntários auxiliares na alimentação escolar; limpeza escolar; auxiliares em sala de educação infantil; reforço escolar; auxiliares de portão e pátio escolar; monitores de transporte escolar, cuidadores e acompanhantes de alunos com necessidades especiais; auxiliares de serviço de secretaria escolar, serviços de administração; monitores informática; auxiliares de atividades culturais; auxiliares de atividades esportivas; auxiliares de atividades de campo.
- Art. 5° A prestação de serviços voluntários será formalizada por Termo de Adesão e terá prazo de duração de até 1 (um) ano, prorrogável uma vez por igual período, a critério do órgão ou entidade municipal ao qual se vincule o serviço, mediante Termo Aditivo.

Parágrafo único. O Termo de Adesão poderá ser unilateralmente cancelado pelas partes, a qualquer tempo, mediante prévia e expressa comunicação entre as partes.

- Art. 6° O prestador de serviços fará jus a uma ajuda de custo, no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais) por período de 04 (quatro) horas de prestação do serviço, R\$ 75,00 (setenta e cinco reais) por período de 06 (seis) horas de prestação de serviços, R\$ 100,00 (cem reais) por período de 08 (oito) horas de prestação do serviço, para cobrir despesas com alimentação, transporte e demais custos decorrentes do serviço, desde que manifeste sua opção por meio de requerimento à autoridade responsável pelo órgão ou entidade municipal em que ocorrer o serviço.
- § 1º Em caso de não comparecimento do voluntário ao local de sua atuação, independente da apresentação de atestado médico ou qualquer tipo de declaração, o voluntario não fará jus à compensação, uma vez que o recebimento da ajuda de custo está diretamente vinculado ao desenvolvimento de atividades a ao relatório diário e mensal.
- § 2º O ressarcimento da ajuda de custo será realizado quando solicitado via requerimento pelo voluntário Anexo X deste decreto e será mensalmente mediante pagamento de cheque em conta corrente ou poupança indicada pelo voluntario.
- § 3º Findando o trimestre, o órgão ou departamento em que ocorrer a prestação de serviço deverá encaminhar até o 3º dia útil do mês subsequente, o recibo mensal e relatório mensal de atividades desenvolvidas pelos voluntários à unidade Administrativa e financeira do órgão ou entidade municipal, no qual deverá constar a prestação de contas para fins de eventual ressarcimento.
- § 4º O formulário do relatório mensal de atividades desenvolvidas e recibo mensal da atividade, constante no anexo XI, deste decreto, e deverá ser arquivado no órgão de prestação do serviço voluntario.





- Art. 7º Poderá participar do serviço voluntario no âmbito da administração publica municipal, qualquer pessoa física que se enquadre nos termos estabelecidos neste decreto, observados os seguintes requisitos:
- I Ter disponibilidade, assiduidade, responsabilidade e vontade para realização do serviço voluntário;
- II No caso de pessoa que preste atividade profissional remunerada, prova de compatibilidade de horários entre esta e o serviço voluntário;
 - III Possuir idoneidade moral.
- Art. 8º A escolha de candidatos para a prestação de serviços voluntários será realizada a partir da aprovação em processo seletivo conduzido pela Secretaria Municipal de Governo -SEMUG, e lotação conforme o interesse da Administração, de acordo com a natureza de suas atividades.
 - § 1° O processo seletivo de voluntario será composto das seguintes etapas:
 - I Inscrição realizada na SEMUG;
 - II Analise curricular e contagem de pontos de acordo com o anexo VI, deste decreto;
 - III Divulgação do resultado final do processo seletivo.
- § 2º A comissão avaliadora do órgão ou entidade pública será designada por meio de portaria e constituída por no mínimo 03 (três) servidores com seus respectivos suplentes, que coordenarão todo o processo seletivo.
- § 3° Os voluntários inscritos comporão cadastro de reserva e à medida que o órgão necessitar será convocado na ordem da seleção.
- § 4º Os interessados a participarem do voluntariado deverão dirigir-se a Secretaria Municipal de Governo - SEMUG, para efetivar a inscrição e apresentar os seguintes documentos (originais e copias).
 - I documento oficial de identificação civil, tal como RG, CNH, passaporte ou CTPS;
 - II CPF;
 - III comprovante de residência;
- IV documentos comprobatórios de escolaridade, tais como declarações, histórico escolar, diplomas, certificados, ou carteira do conselho federal ou regional de fiscalização da profissão.
- § 5° O candidato somente poderá se inscrever para no máximo 2 (duas) vagas, sendo que caso seja aprovado em mais de 01 (uma), deverá optar e somente poderá assinar termo de adesão ao serviço voluntário referente a 01 (uma) vaga.





- § 6º Poderá ser alterado o local de lotação, conforme o interesse da Administração.
- § 7° Não será efetivada a inscrição do interessado que não apresentar algum dos documentos descritos no \$ 5°, deste artigo ou tiver algum impedimento por lei.
- § 8° A classificação e o resultado final do processo seletivo serão publicados nos órgãos oficiais de publicação do município de Mirante da serra RO.
- § 9º A convocação dos voluntários dar-se-á mediante a convocação nos órgãos oficiais do município.
- § 10 Os convocados deverão dirigir-se a Secretaria Municipal de Governo SEMUG, para assinar o Termo de Adesão e Compromisso de Voluntariado, conforme Anexo VIII, deste decreto, bem como apresentar as documentações necessárias.
- § 11 As cópias da documentação apresentada, ficarão arquivadas na Secretaria Municipal de Governo – SEMUG.
- Art. 9º A prestação de serviço voluntário será precedida da celebração de Termo de Adesão ao Serviço Voluntário entre a entidade municipal e o prestador de serviço voluntário, na forma do Anexo VIII, deste decreto.
- § 1º O termo de adesão somente poderá ser formalizado após a verificação da idoneidade do candidato, regularidade da sua documentação civil e nos casos em que a natureza da atividade justifique o Atestado médico de saúde física e mental.
 - § 2° No termo de adesão a que se refere o caput deste artigo, deve constar no mínimo:
 - I O nome e a qualificação completa do prestador de serviços voluntários;
 - II o local, prazo, periodicidade e a carga horária da prestação do serviço;
 - III A natureza e a descrição dos serviços e atividades a serem desenvolvidas;
- IV Os direitos, deveres e as proibições inerentes ao regime de prestação de serviços voluntários;
- V A ressalva de que o prestador de serviços voluntários é responsável por eventuais prejuízos que por sua culpa ou dolo vier a causar à administração pública municipal e a terceiros.
 - Art. 10 São direitos do prestador de serviços voluntários:
 - I Escolher uma atividade para a qual tenha afinidade;
 - II Receber capacitação e/ ou orientações para exercer adequadamente suas funções;
- III Encaminhar sugestões e/ou reclamações ao responsável pelo corpo de voluntários do órgão visando aperfeiçoamento da prestação dos serviços;





- IV Ter acesso as informações institucionais para o bom desempenho de suas atividades;
- V Ser apresentado ao corpo funcional e ao público beneficiário dos serviços prestados;
- VI Ter a divulgação periódica dos resultados alcançados no exercício de suas atividades;
- VII Receber um crachá de identificação para acesso ao trabalho e para a sua apresentação à equipe da instituição e ao público;
 - VIII Obter declaração de participação no serviço voluntário instituído por este decreto;
- IX Receber, ao termino da prestação de serviço voluntario, o certificado de participação no serviço voluntário.
 - Art. 11 São deveres do prestador de serviços voluntários:
 - I Ser assíduo;
 - II Manter comportamento ético, colaborativo e cordial;
- III Exercer suas atribuições, conforme previsto no termo de adesão, sempre sob a orientação e coordenação do responsável pelo órgão a qual esteja vinculado;
- IV Zelar pela continuidade dos serviços, comunicando com antecedência as ausências nos dias e períodos em que estiver escalado, com o fim de possibilitar a sua substituição;
- V Respeitar e cumprir as normas e regulamentos editados no âmbito do serviço voluntário, bem como observar a legislação específica conforme área de atuação.
 - Art. 12 É vedado ao prestador de serviços voluntários:
- I Identificar-se invocando sua condição de voluntario quando não estiver no pleno exercício das atividades voluntarias no órgão a que se vincule; e
 - II Receber, a qualquer título, remuneração pelos serviços prestados voluntariamente.
- Art. 13 Será desligado do exercício de suas funções, o prestador de serviços voluntários que descumprir qualquer das normas previstas neste decreto sem prejuízo da adoção de medidas cabíveis para apuração de responsabilidade nas esferas administrativa, cível e penal.
- Parágrafo único. Fica vedada a readmissão de prestador de serviço voluntario desligado na forma deste artigo.
- Art. 14 Ao termino da prestação de serviços voluntários, desde que não inferior ao período de 01 (um) mês, o órgão deverá emitir declaração de sua participação no serviço voluntario.





- Art. 15 As despesas resultantes da aplicação deste decreto correrão à conta das dotações orçamentárias próprias consignadas no orçamento vigente, na secretaria que o voluntário estiver prestando o serviço, suplementadas, se necessário, nos termos da legislação em vigor.
 - Art. 16 Integram este decreto os Anexos de nº I a XI.
- Art. 17 Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas disposições em contrário em especial os decretos nº 3485/2024 e 3690/2025.

JOSÉ CARLOS PEREIRA DE ANDRADE

Prefeito Municipal

(Documento Assinado Eletronicamente)





ANEXO I

CRONOGRAMA PREVISTO

Evento	Data Prevista
Publicação na internet do Edital de Abertura do	
Processo de Seleção para o Programa Serviço	
Voluntário nos sites.	
Inscrição	
Resultado Preliminar das Inscrições e Avaliações	
Profissionais.	
Recursos contra o Resultado Preliminar das	
Inscrições e Avaliações Profissionais.	
Resposta contra o Resultado Preliminar das	
Inscrições e Avaliações Profissionais.	
Homologação das Inscrições e Avaliações	
Profissionais.	
Homologação do Resultado Final	





ANEXO II

ENDEREÇO PARA ENTREGA DE DOCUMENTAÇÃO DE INSCRIÇÃO

RUA DOM PEDRO I Nº 2389

SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO - SEMUG

PONTO DE REFERÊNCIA: PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRANTE DA

SERRA





ANEXO III QUADRO DE VAGAS AMIGO VOLUNTÁRIO

T T	20horas Semanais		30horas Semanais		40horas Semanais	
Função do Voluntário(a)	Vaga Imediata	Vaga Reserva	Vaga Imediata	Vaga Reserva	Vaga Imediata	Vaga Reserva
Auxiliar de Atividades Administrativas	Ē	(-	07	-	05	01
Auxiliar na Cozinha	-	-	05	05	02	02
Auxiliar na Limpeza	ш	-	08	02	09	02
Auxiliares de Sala na Educação Infantil	10	10	03	05	02	05
Auxiliares nos Serviços de Cuidador / Mediador de Alunos com Necessidades Especiais	08	03	03	05	-	05
Auxiliar de Pátio	03	03	02	05	-	-
Auxiliares de Reforços no Ensino Fundamental	03	05	-	-	02	03
Auxiliar de atividades culturais	03	03	-	-	02	01
Auxiliar de atividades culturais (pintura, crochê, artesanato)	-	-	n -	-	01	01
Auxiliar de Atividades esportivas (karatê)	=		-	•	01	01
Auxiliar de atividades esportivas	02	01	_#	_	01	-





ANEXO IV

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

Solicito minha inscrição no processo seletivo simplificado para o Programa Amigo Voluntário, com o objetivo de atuar como colaborador de forma voluntária e gratuita, na forma da Lei Municipal nº. 1.333 de 21 de julho de 2023 e a Lei Municipal nº. 1.393 de 12 de março de 2024, que dispõe sobre a criação de voluntariado, considerando os termos do presente decreto, não gerando vínculo empregatício, nem obrigação de natureza trabalhista, previdenciária ou afins.

Dados Pessoais:				
1 - IDENTIFICAÇÃO	DO (A) VOLUNTÁRIO (A)			
Nome:				
Endereço:				
Telefone: ()	- Cidade:	UF:		
RG n.º:	Órgão expedidor:	U	F:	
CPF:	E-mail:			
2 - IDENTIFICAÇÃO	DE ATUAÇÃO:			
Área de atuação:				
Disponibilidade de hora	ário:	77		
3 - FORMAÇÃO:				
Ensino Fundamental: C	Completo () Incompleto () Série:		
Ensino Médio: Comple	to () Incompleto () Sé	erie:		
Ensino Superior: Comp	oleto () Incompleto () I	Período:	/	
Em caso de nível super	ior qual a Formação:			
Cursos Complementare	es:			
Estou ciente e de acord	o com todas as informações dis	ponibilizadas no Ed	ital/	
	Mirante da	Serra - RO,d	e	2025.
		9 ²		
		1.1.1	- Waley	
	Assinatura do Vol	untario (a)		
	Assinatura do responsáve	el do recebimento	Net Net	





ANEXO V COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO

Comprovante de inscrição no Processo Seletivos Simplificado para o Programa Amigo Voluntário

Solicito minha inscrição no processo seletivo simplificado para o Programa Amigo Voluntário, Secretaria Municipal de Governo de Mirante da Serra com o objetivo de atuar como colaborador de forma voluntária e gratuita, na forma da Lei Municipal nº. 1.333 de 21 de julho de 2023 e a Lei Municipal nº. 1.393 de 12 de março de 2024, que dispõe sobre a criação de voluntariado, considerando os termos do presente decreto, não gerando vínculo empregatício, nem obrigação de natureza trabalhista, previdenciária ou afins.





ANEXO VI

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E DESEMPATE.

Nome	do amigo voluntário:	ÇÃO PROFISSIONAL DO	AMIGO VOLUNTÁ	RIO	
Item	Critério I - formação	y.10 1 1101 155 151 15 5 5	Pontuação por documento	Máximo de pontos	Pontuação do voluntário
	Formação Profissional	Pós-graduação	50 pontos	50 pontos	
		Nível Superior Completo	40 pontos	40 pontos	
	**não haverá somatório	Nível Superior incompleto	35 pontos	35 pontos	
1	de pontos, prevalecendo a	Ensino Médio Completo	30 pontos	30 pontos	
1	maior pontuação.	Ensino Fundamental Completo	25 pontos	25 pontos	
		Ensino Fundamental Incompleto	20 pontos	20 pontos	
2	Cursos de Capacitação na á	rea pretendida.	10 pontos a cada 20 horas.	20 pontos	
Total	de pontos			70 pontos	
	EXPERIÊNCIA I	PROFISSIONAL DO AMI	GO VOLUNTÁRIO		
Item	Critério II – experiência p		Pontuação por documento	Máximo de pontos	Pontuação do voluntário
01	Experiência relacionada à a desenvolvida, Mediante apri comprobatório (Declaração trabalho).	resentação de documento	05 pontos a cada 04 meses trabalhados	10 pontos	
02	Estar inscrito em Programa como Bolsa Família, PROJ SISU entre outros Programa documentos comprobatório	OVEM, PROUNI, FIES, as sociais, (declaração ou	10 pontos	10 pontos	
0.2	Ter Prestado Serviço no Pro Voluntário.(Declaração)		10 pontos	10 pontos	
03	de pontos			30 pontos	Karaman .
				And the second	Até 100

DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE

Assinatura comissão

Se houver empate, terá preferência, na seguinte ordem, o candidato que:

1° - Ter maior idade, de acordo com o parágrafo único, do art. 27, da Lei n. 10.741, de 01/10/2003 (Estatuto do Idoso).

Assinatura comissão

Assinatura comissão

- 2º obtiver maior nota nos itens de experiência profissional;
- 3º obtiver maior pontuação referente à formação;





ANEXO VII DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES DO AMIGO VOLUNTÁRIO

VOLUNTÁRI O	FUNÇÃO A DESENVOLVER	PRÉ REQUISITO PARA FUNÇÃO DE VOLUNTÁRIO
Auxiliares na Cozinha	Executar trabalhos na preparação de alimentos, limpeza e conservação das dependências e dos equipamentos existentes. Auxiliar no preparo das refeições, sobre mesas, lanches, etc. Manter a ordem e a limpeza da cozinha, procedendo a coleta e a lavagem das bandejas, talheres e outros serviços estabelecidos pelo Gestor da Instituição.	Ensino Fundamental Incompleto
Auxiliares na Limpeza	Executar trabalhos de limpeza em geral nos edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coleta do lixo, pátios, escritórios, instalações, salas de aula e outros serviços estabelecidos pelo Gestor da Instituição.	Ensino Fundamental Incompleto
Auxiliares nos Serviços de Cuidador/Media dor de Alunos com Necessidades Especiais	O cuidador de alunos com necessidades especiais desempenha suas funções em parceria com o professor. Ele deve ajudar os alunos a se locomoverem pelas dependências da escola, auxiliar no processo de aprendizado, ler e escrever pelo aluno, caso ele não possua autonomia intelectual ou motora para isso e outros atividades estabelecidas pelo Gestor da Instituição.	Ensino Médio Completo.
Auxiliares de Pátio	Orientar alunos sobre regras e procedimentos, regimento escolar, cumprimento de horários; ouvir reclamações e analisar fatos. Prestar apoio às atividades acadêmicas; controlar as atividades livres dos alunos, orientar entrada e saída de alunos, fiscalizar espaços de recreação, definir limites nas atividades livres e outros serviços estabelecidos pelo Gestor da Instituição.	Ensino Fundamental Incompleto
Auxiliares de Sala na Educação Infantil	Auxiliar as crianças a desenvolver em autonomia. Ajudando-os com tarefas como: higiene básica, dar refeições e aplicar atividades dês estimulantes. Em seu dia a dia, realize tarefas como: Organização de brinquedos e de mais itens das classes e outros serviços estabelecidas pelo Gestor da Instituição	Ensino Médio Completo
Auxiliares de Reforços no Ensino Fundamental	Executar aulas de reforço escolar nas formas de auxiliar os alunos a compreender efetivamente os conteúdos que foram passadas dentro de sala de aula, de acordo com Plano de Reforço da turma feito pelo professor titular ou Equipe Pedagógica. Deve auxiliar também, na fixação e na aplicação prática do conteúdo estudado e outras atividades pedagógicas estabelecidas pelo Equipe Gestora da Escola.	Pedagogia ou estar cursando 4º período de pedagogia no mínito
Auxiliar de atividades culturais	Executar atividades de cunho artístico e cultural, como aulas de dança, música, teatro e outras atividades afins.	Ensino médio completo/cursando Licenciaturas, artes





		ou pedagogia.
Auxiliar de atividades culturais (pintura, crochê, artesanato)	Executar atividades de cunho artístico e cultural, como aulas de dança, música, teatro e outras atividades afins.	Ensino médio completo/cursando Licenciaturas, artes ou pedagogia.
Auxiliar de Atividades esportivas	Executar atividades de cunho esportivo e recreativo como jogos de xadrez, dama, futebol, voleibol e outras atividades afins.	Ensino médio completo/cursando Licenciaturas em educação física ou pedagogia.
Auxiliar de Atividades esportivas (karatê)	Executar atividades de cunho esportivo e recreativo como jogos de xadrez, dama, futebol, voleibol e outras atividades afins.	Ensino médio completo/cursando Licenciaturas em educação física ou pedagogia.
Auxiliar de atividades de campo.	Executar atividades de cunho agrícola e ambiental (horta, viveiro, jardinagem, artesanato, reciclagem, palestras sobre questões ambientais e outras atividades afins	Ensino médio/técnico agrícola ou cursando licenciaturas na área pedagógica.
Auxiliar de atividades Administrativa	Auxiliar nas Atividades Administrativas, bem como auxiliar na redação, digitação de expedientes administrativos, operar máquinas e microcomputadores, bem como zelar pela sua manutenção; Auxiliar nos processos eletrônicos e auxiliar em atividades afins.	Ensino Médio Completo





ANEXO VIII

TERMO DE ADESÃO AO SERVIÇO VOLUNTÁRIO Nº/ 2025 do Edital/2025
Pelo presente instrumento, de um lado (Órgão ou entidade da administração indireta), po
intermédio do (a) (órgão/secretária), cor
sede, neste ato representada pel
(a) Sr (a) (qualificação), e d
outro lado, o Sr(a), CPF , RG:, expedido pelo órgão, en
/ / , atualmente com anos de idade, estado civ
, do sexo, grau de escolaridad
residente e domiciliad
, neste ato denominado VOLUNTÁRIO
resolvem, com a Lei Municipal nº. 1.333 de 21 de julho de 2023 e a Lei Municipal n
1.393 de 12 de março de 2024, e respectivo Regulamento e na Lei Federal nº 9.608, d
1998, celebrar o presente TERMO DE ADESÃO AO SERVIÇO VOLUNTÁRIO mediante as seguintes cláusulas:
A CONTROL OF THE PROPERTY OF T
CLÁUSULA PRIMEIRA
O VOLUNTÁRIO prestará as atividades discriminadas no respectivo Programa de Trabalho Voluntário, conforme anexo que integra este Termo, observadas as norma institucionais pertinentes no (a)
CLÁUSULA SEGUNDA
O serviço voluntário não gera vínculo empregatício, funcional ou quaisquer obrigaçõe trabalhistas, previdenciárias e será realizado de forma espontânea, não remunerada.
CLÁUSULA TERCEIRA
O exercício do serviço voluntário de terá caráter complementar às atividade desenvolvidas pelos servidores ou empregado público.
CLÁUSULA QUARTA
O VOLUNTÁRIO não poderá interferir em condutas definidas pelas equipes técnica responsáveis pela prestação do serviço público no órgão em que exerce suas atividades
CLÁUSULA QUINTA
São direitos do VOLUNTÁRIO:
5.1 Escolher uma atividade, inserida no Programa de Trabalho Voluntário, para a qua tenha a finidade;
5.2 Receber capacitação e/ou orientações para exercer adequadamente suas funções;





- 5.3 Encaminhar sugestões e/ou reclamações ao responsável pelo corpo de voluntários do órgão, visando o aperfeiçoamento da prestação dos serviços;
- 5.4 Ter acesso às informações institucionais para o bom desempenho de suas atividades;
- 5.5 Ser apresenta do ao corpo funcional e ao publico beneficiário dos serviços prestados;
- 5.6 Ter a divulgação periódica dos resultados alcançados no exercício de suas atividades;
- 5.7 Receber um crachá de identificação para acesso ao trabalho e para sua apresentação à equipe da instituição e ao publico beneficiário, sendo vedada a transferência a terceiros.
- 5.8 Ao término da prestação dos serviços voluntários, receber certificado de participação no serviço voluntário.

CLÁUSULA SEXTA

São deveres do VOLUNTÁRIO, dentre outros:

- 6.1 Ser assíduo no desempenho de suas atividades;
- 6.2 Manter comportamento ético, colaborativo e cordial no desempenho de suas atividades junto aos dirigentes e servidores públicos do órgão ou entidade em que exerce suas atividades, aos demais prestadores de serviços voluntários e ao publico em geral;
- 6.3 Identificar-se, mediante o uso do crachá que lhe for entregue, nas dependências do órgão no qual exerce suas atividades, ou fora delas, quando a seu serviço;
- 6.4 Exercer suas atribuições conforme previsto no Termo de Adesão e no Programa de Trabalho Voluntário, sempre sob a orientação e coordenação do responsável designado pela direção do órgão ao qual se encontra vinculado;
- 6.5 Comunicar previamente ao gestor do corpo de voluntaries a impossibilidade de comparecimento nos dia sem que estiver escalado para a prestação de serviço voluntário;
- 6.6 Reparar eventuais danos que por sua culpa ou que vier a causar à Administração Pública Municipal ou a terceiros, na execução dos serviços voluntários;
- 6.7 Respeitar e cumprir as normas legais e regulamentares, bem como observar as normas impostas pelo órgão no qual se encontrar prestando serviços voluntários.

CLÁUSULA SÉTIMA

É vedado ao prestador de serviços voluntários:

- 7.1 Identificar-se invocando sua condição de voluntário quando não estiver no pleno exercício das atividades voluntárias no órgão municipal a que se vincule;
- 7.2 Receber, a qualquer título, remuneração pelos serviços prestados voluntariamente exceto em caráter indenizatório, conforme estabelecido no Artigo Sexto do Decreto Municipal Nº ____/2025.

CLÁUSULA OITAVA





- 8.1 Findando o período indicado na Cláusula Primeira, a prestação dos serviços voluntaries poderá ser renovada a critério da Administração.
- 8.2 Durante o período de sua vigência, o Termo de Adesão pode ser cancelado a qualquer tempo, por iniciativa de qualquer das partes, bastando para isso que uma delas notifique a outra e formalize o Termo de Desligamento.
- 8.3 Será desligado formalmente do exercício de suas funções, o prestador de serviços voluntários que descumprir qualquer das cláusulas previstas neste Termo.

CLÁUSULA NONA	
A prestação de serviços voluntários será acompanhada, coordenada e socio servidor (qualificar indicando cargo e matrícula).	supervisionada
E, assim, por estarem justas e acertadas, formalizam as partes o presente ADESÃO AO SERVIÇO VOLUNTÁRIO, assinado em 2 (duas) vias de i	e TERMO DE gual teor.
MIRANTE DA SERRA - RO, de	de
	_
Voluntário	
Titular do Órgão ou entidade	-

(Nome complete por extenso e matrícula).





ANEXO IX

TERMO DE DESLIGAMENTO DO AMIGO VOLUNTÁRIO

, CPF n°	, nos	RG termos	nº da
, CPF nº legislação vigente e Termo de Adesão celebrado.			
Motivo:			
Esta declaração rescinde automaticamente o TERMO COMPROMISSO DO VOLUNTÁRIO junto a esta (órgão ou entidade).			
Mirante da Serra/RO,/			
Voluntário			
Titular do Órgão ou Entidade			_
(Nome complete por extenso e matrícula).		





ANEXO X

REQUERIMENTO DE AJUDA DE CUSTO

Eu,					
	_,CPF				
celular()					,
ocupante	do	cargo	de	Amigo	Voluntário
1				, com	carga horária
disponível de		de Acordo cor	n Edital		, vem requerer,
Concessão de	Ajuda de C	usto, para ateno	der as despe	sas de Transporte	e e Alimentação
no interesse de	o serviço pre	stado a esta Inst	ituição de E	nsino	
Declaro que	as informa	ções prestadas	são verda	deiras, tenho co	nhecimento da
legislação que	rege o pagar	mento da ajuda	de custo soli	citada.	
Mirante da Se	rra/RO	_de		de 2025.	
		10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 1			
			do Requerer		





ANEXO XI

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO (A) VOLUNTÁRIO

BLOCO 1 - IDENTIFICAÇÃO DA	A UNIDADE EXECUT	ORA
1 - Unidade Executora:		2 - CNPJ:
3 - Mês/ano:	4 - Endereço:	
5 - Cidade: 6 -	UF:	
BLOCO 2 - IDENTIFICAÇÃO DO	O VOLUNTÁRIO	
7 - Nome:		
8 - CPF n°:	9 - RG n°:	10 - Órgão expedidor:
11 - Endereço:		
12 - Telefone:		
13 - Cidade:	14 -UF:	
BLOCO 3 - ATIVIDADES REALI	ZADAS	
15 - Data do mês:	16 - Dias da s	emana:
17 - Horário:		
18 - Atividades realizadas:		
19 - Assinatura:		
20: Atendimentos/atividades	no mês:	
21 - Valor do ressarcimento:	R\$ (valor por extenso).	
BLOCO 4 - AUTENTICAÇÃO		
ATESTAMOS, para fins de compro	vação, que o (a) Volunta	ário (a) identificado (a) no
Bloco 2 realizou de forma,		as atividades
descritas no item 18 do Bloco3 e	e recebeu a quantia suj	pramencionada, conforme
comprovante de depósito em anexo.		
	Local e d	lata: ,//
	Voluntário	X
7. F. S.		a 4 × x ×
Titular do Órgão ou entic	dade (nome completo por	extenso e matrícula).





Município de Mirante da Serra

63.787.071/0001-04 Rua Dom Pedro I www.mirantedaserra.ro.gov.br

FICHA CADASTRAL DO DOCUMENTO ELETRÔNICO

Tipo do Doo	cumento	Identificação/Número		Data
Decreto		3693/2025		11/03/2025
ID:	230025		Processo	Documento
CRC:	937E1400			
Processo:	0-0/0			
Usuário:	DHESSICA SOUZA ABEL GAMBERT		Elicate Action	
Criação:	11/03/2025 09:26:37 Finalização: 1	11/03/2025 09:29:29		
MD5:	974E29F9EB798D45CFC701838DB5F	28F		
SHA256:	E0B492F6BF39A5B3058E6514B5DEB	BEA9CB9787F26440A95F462D324022AD3550		

Súmula/Objeto:

"REGULAMENTA a Lei Municipal nº. 1.333 de 21 de julho de 2023 e a Lei Municipal nº. 1.393 de 12 de março de 2024 que dispõe sobre o voluntariado junto ao serviço público do município de Mirante da Serra RO".

INTERESSADOS

SEC.MUNICIPAL DE GOVERNO (SEMUG)	MIRANTE DA SERRA	RO	11/03/2025 09:27:40
Addition of the state of the st	ASSUNTOS		
DECRETO			11/03/2025 09:27:48
- republish	CIENTES		
VALTER MARCELINO DA ROCHA			11/03/2025 10:54:56
ASSIN	ATURAS ELETRÔNICAS		
JOSE CARLOS PEREIRA DE ANDRADE	PREFEITO		11/03/2025 11:25:05
Assinado na forma do Decreto Municipal nº 3296/2023.			

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QRCode acima ou ainda através do site mirantedaserra.digproc.com.br/mirante/ informando o ID 230025 e o CRC 937E1400.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRANTE DA SERFA-RO

11 MAR 2025 - 1 8 MAR 2024

Publicado

KÊNIA RODRIGUES PEREIRA Subcoordenação Administrativa SEMUG Portaria nº 7370/2025 1 1 MAR 2005 1 8 MAR 2025

ANATHIELY DA COSTA SANTOS

Chefe Div. Protocolo e Arguiro

Portaria nº 1118/2025